

Evocação de Silves¹

Al-Mutamide – 1068-1091

Eia Abu Bakr², saúda os meus amigos em Silves e pergunta-lhes se, como penso, ainda se recordam de mim.

Saúda o Palácio das Varandas, da parte de um jovem que sente perpétua saudade daquele alcácer.

Ali moravam guerreiros ferozes como leões e brancas gazelas, e em que belas selvas e em que belos covis!

Quantas noites passei divertindo-me à sua sombra com mulheres de anças opulentas e talhe delicado.

Brancas e morenas que produziam na minha alma o efeito das espadas reluzentes e das lanças negras!

Quantas noites passei, deliciosamente junto a um recôncavo do rio, com uma donzela cuja pulseira rivalizava com a curva da corrente!

Passava o tempo servindo-me o vinho do seu olhar, outras vezes, o do seu corpo, e outras o da sua boca.

As cordas do seu alaúde feridas pelo plectro estremeciam-me, como se ouvisse a melodia das espadas nos tendões do pescoço inimigo.

Ao retirar o seu manto, descobria o talhe, florescente ramo de salgueiro, como se abre o botão para mostrar a flor.

¹ Como mostrado na Castelo de Silves

² Ibr Ammar (Abu Bakr Moḥámede Ibr Ammar Ḥusáipe Ibr Ammar)

Evocation of Silves¹ (translation by Jonathan Wilson & Henk Smit)

Al-Mutamide – 1068-1091

Come, Abu Bakr², greet my haunts in Silves and ask them if, as I think, they still remember me.

Greet the Palace or the Verandas on behalf of a young prince who feels a perpetual longing for that palace.

Over there lived fierce warriors like lions, and white gazelles, and in such beautiful jungles and beautiful dens!

How many nights have I spent taking my pleasure in its shade with women of luxuriant hips and shapely figure?

Fair and ebony who used to conjure in my soul the effect of shining swords and darksome spears!

How many nights have I passed most deliciously next to a recess of the river with a damsel whose bracelet matched the curve of the current!

The time would pass and she would serve me wine from her gaze and other times wine from her ampulla and at others wine from her mouth.

The strings of her lute wounded by the plectrum caused me to shudder like one may hear the melody of swords in the sinews of the enemy's neck.

At the withdrawal of her veil, she revealed her form, a vigorous willow bough as the bud opens to show the flower.

¹ As shown in Silves Castle

² Ibr Ammar (Abu Bakr Moḥámede Ibr Ammar Ḥusáipe Ibr Ammar)